

Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

Relatório de Monitorização do IPS 2016/2017

Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, prossegue com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O curso de Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística (GDL) visa preparar profissionais para gerir os fluxos físicos e informacionais de pessoas, bens e materiais, do ponto de origem ao ponto de consumo, em conformidade com as necessidades dos clientes, nos sectores da Distribuição e da Logística. Na adequação ao Processo de Bolonha, privilegiou-se a harmonização de conteúdos com as disposições do Conselho Europeu de Certificação Logística, responsável pela homologação da Certificação Europeia da Associação Europeia de Logística, para a certificação de nível Sênior. Prioritariamente orientada para a saída direta para a vida ativa, a Licenciatura em GDL tem como objetivo dotar os diplomados com os conhecimentos técnicos e operacionais e o domínio das novas tecnologias, considerados indispensáveis ao desenvolvimento das competências e capacidades necessárias ao exercício profissional de funções de gestão no âmbito da Distribuição e da Logística.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

A licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística visa dotar os diplomados com um conjunto de competências que lhes permita uma boa inserção na vida ativa e um desempenho adequado ao nível das atividades profissionais exigidas na área da Logística e na Distribuição em qualquer organização, independentemente da sua dimensão e natureza. No que se refere às áreas de inserção profissional, apresentam-se como mais relevantes as seguintes: Técnicos de Gestão da Distribuição e da Logística (quadros intermédios) para o desempenho de diversas funções, tais como, técnico de aprovisionamentos, de armazém, de stocks, de transporte, de frotas e de logística, responsável por superfícies comerciais, produtos, clientes e serviços. As áreas de inserção anteriormente descritas encontram correspondência nas competências que os alunos deverão adquirir ao longo deste curso. O perfil de competências a desenvolver nos estudantes fundamenta-se na orientação desenvolvida pelo MCTES e está de acordo com o espírito do Decreto Lei nº 249/2007. Os licenciados do curso de Gestão da Distribuição e da Logística deverão possuir os conhecimentos específicos na área da Logística e na Distribuição que lhes permitam contribuir para o desenvolvimento sustentável das Organizações em que venham a ser inseridos. Deverão também ter os conhecimentos e competências necessárias noutras áreas de gestão que lhes possibilitem uma completa integração na vida ativa, potenciando o seu desempenho em Organizações empregadoras ou o desenvolvimento do seu próprio negócio. Na conceção do curso de Gestão da Distribuição e da Logística privilegiou-se também a preparação dos estudantes de modo a terem uma visão holística das Organizações, pelo que se teve em linha de conta a complementaridade das competências a adquirir do ponto de vista profissional, social e ético.

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

O Curso da Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística (GDL) – 1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) – está estruturado de forma a que os alunos adquiram uma preparação básica na área das ciências empresariais, isto é, adquiram os conceitos fundamentais que permitirão o desenvolvimento de conhecimentos e de competências em áreas relevantes para a sua futura inserção profissional. Durante o estágio curricular nas organizações os alunos são confrontados com as realidades de um contexto real de trabalho.

a) Metodologia. Em termos pedagógicos a formação ministrada não se restringe apenas à transmissão de conhecimento, mas sim à aprendizagem daquilo que os alunos devem aprender. A aprendizagem dos alunos é feita através da realização de trabalhos práticos em grupo (desenvolvimento das competências pessoais e de grupo), do estudo de casos simulados na sala de aula, da pesquisa de informação para aplicação e da apresentação e discussão de casos práticos e dos trabalhos de grupo (desenvolvimento das técnicas de comunicação). A aprendizagem é suportada por:

- Uma atualização bibliográfica permanente e disponibilização da mesma no Centro de Documentação da ESCE sendo privilegiada a sua consulta na língua original;
- A consulta aos artigos existentes nas Bases de Dados PROQUEST e B-ON;
- Utilização de Software Específico das diferentes Unidades Curriculares;
- Participação em Aulas Abertas, Seminários e Conferências realizadas na ESCE e no exterior, bem como visitas de estudo;
- Mobilidade através do Programa Erasmus e Programa de Bolsas Ibero Americanas (Santander Universidades) como forma de adquirirem experiências internacionais.

b) Distribuição das Horas de Trabalho. Seguidamente apresenta-se um quadro com as horas de trabalho de cada unidade curricular. O tempo de trabalho de cada unidade curricular inclui o tempo de contacto (aulas teóricas, práticas, teórico-práticas e laboratoriais) e o tempo despendido com as outras atividades inerente à pesquisa / estudo de cada unidade curricular. A constante monitorização do curso e adequação do mesmo às necessidades organizacionais e empresariais é assegurada pelo seu corpo docente. A este nível, e a título de exemplo, poder-se-á referir a participação de docentes da ESCE no grupo de examinadores para a Certificação Logística (APLOG), e enquanto oradores em eventos organizados pela APLOG (Congresso e encontro profissional). Os protocolos estabelecidos entre a ESCE e diversas empresas e organizações são também instrumentos facilitadores da ligação do curso às realidades concretas do tecido empresarial. Poder-se-ão destacar os protocolos com o Porto de Sines, Porto de Setúbal, DHL, HAVI Logistics, Força Aérea Portuguesa e diversas empresas da área da distribuição e da logística. Em 2008 foi também celebrado um protocolo entre a ESCE e a Associação Portuguesa de Logística (APLOG), sendo a ESCE desde Abril de 2009 reconhecida como Centro de Base de Certificação Logística no âmbito do European Certification Board of Logistics. Ao nível da inserção profissional dos licenciados em GDL (que será analisada mais adiante) poder-se-á referir que a mesma apresenta uma grande amplitude de possibilidades, podendo o Licenciado "(...) exercer funções em qualquer sector de actividade económica, nomeadamente, Produtivo ou Industrial, Comércio (Distribuição/Retalho) ou Serviços" (ESCE/IPS, 2006: 22).

Exemplos de saídas profissionais (listagem não exaustiva):

- Gestores de armazéns;
- Gestores de transportes, rotas e frotas;
- Gestores em operadores logísticos;
- Gestor de clientes;
- Gestores de logística inversa;
- Controller;
- Gestores de superfícies comerciais;
- Gestores de loja/secção;
- Gestores de compras;
- Gestor de categorias;
- Planificadores e gestores de inventários/sincronização de stocks;
- Planificadores de operações/ligação ao operador logístico;
- Planeamento e implementação de plataformas logísticas;
- Gestor de PME.

(Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006)

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2016 / 2017												
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula								Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT	ECTS
Horas Totais												

LGDL20546	Contabilidade	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20545	Informática	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20554	Introdução à Gestão	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LGDL20555	Introdução ao Direito	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20543	Matemática	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20548	Microeconomia	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,0	135
LGDL20549	Bases de Dados	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20544	Estatística	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20559	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20547	Macroeconomia	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20542	Marketing	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,0	135
LGDL20550	Análise de Dados	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20552	Análise Financeira	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20562	Comércio e Distribuição	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,0	135
LGDL20557	Comportamento Organizacional	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20561	Documentação e Certificação Logística	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	5,0	135
LGDL20560	Gestão de Operações	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20563	Gestão de Compras e Inventário	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGDL20556	Gestão de Recursos Humanos	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20564	Gestão e Sistemas de Transporte	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGDL20566	Investigação Operacional	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20565	Negociação Comercial	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20567	Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20570	CRM	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGDL20553	Gestão da Qualidade	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20568	Gestão de Armazenagem	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGDL20569	Gestão Retailista	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20571	Investigação Operacional Aplicada a GDL	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20551	Empreendedorismo	7,5	-	15	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20558	Estágio/Projeto Organizacional Aplicado	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,5	3	2º Semestre	15,0	405
LGDL20572	Projeto em Distribuição e Logística	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,5	3	2º Semestre	6,0	162
Unidades Curriculares Optativas - Especialidade		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDL20573	Auditoria Logística	-	22,5	-	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20574	Logística Inversa	-	22,5	-	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	121,5
Unidades Curriculares Optativas - Ciências Base		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDL20505	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,5	121,5
Unidades Curriculares Optativas - Suporte		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDL20211	E-Business	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,0	-
LGDL20575	Inglês	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,0	-

CT1 - Comentário à tabela 1

O ciclo de estudos está organizado em seis semestres, num total de 180 ECTS. Este número de ECTS é igualmente repartido entre semestres, com 30 ECTS por semestre. Para cálculo do número de ECTS considerou-se que a cada ECTS correspondem 27 horas de trabalho. O plano de estudos inclui unidades curriculares obrigatórias (167 ECTS) e opcionais (13 ECTS). A totalidade dos ECTS reparte-se por 10 áreas científicas na seguinte proporção:

- Gestão Logística - 71,5 ECTS (39,7%)
- Métodos Quantitativos - 27,5 ECTS (15,3%)
- Gestão - 18,5 ECTS (10,3%)
- Economia - 15 ECTS (8,3%)
- Marketing (5,5%)
- Sistemas e Tecnologias de Informação (5,5%)
- Contabilidade (5,3%)
- Gestão de Recursos Humanos (5%)
- Direito (2,5%)
- Finanças (3,1%)

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

A proposta apresentada no Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) teve em consideração a análise de cursos afins. Em particular foram analisadas as seguintes ofertas formativas (Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006):

- School of Business, Dundalk Institute of Technology (Irlanda) "Purchasing and Supply Chain, Management"
- Cardiff University (Inglaterra) "Business Management, Logistics and Operations route"

- University of Brighton - School of Service Management (Inglaterra) "Retail Management"
- Heriot Watt University - School of Management and Languages (Escócia) "Management with Operations Management"

As diferenças detectadas ao nível dos cursos analisados verificam-se ao nível do posicionamento das unidades curriculares na estrutura dos cursos e no que respeita à vertente de especialidade mais explorada, ou seja, distribuição/retail ou logística. Contudo verificam-se semelhanças no que respeita à duração e conteúdos das unidades curriculares (ESCE/IPS, 2006).

A Licenciatura em GDL da ESCE IPS procura capacitar os alunos para exercerem uma actividade profissional nas duas vertentes (distribuição/retail ou logística), através da inserção na estrutura do curso de unidades curriculares que contemplam as duas vertentes.

O Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) comentava a proximidade entre as ofertas formativas europeias analisadas e o curso de Licenciatura em GDL da ESCE IPS. Essa proximidade era patente na "percentagem de unidades curriculares com equivalência directa de conteúdos" (ESCE/IPS, 2006: 49). Tal proximidade poderá ser constatada no Quadro 1. Apenas uma unidade curricular do curso de Licenciatura da ESCE IPS não tem correspondência directa com alguma unidade curricular dos cursos analisados (ESCE/IPS, 2006).

Instituição	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	Total
Dundalk Institute of Technology	83%	67%	50%	50%	50%	75%	63%
Cardiff University	50%	67%	67%	50%	50%	50%	56%
University of Brighton	33%	50%	33%	67%	33%	25%	40%
Heriot Watt University	67%	67%	67%	83%	50%	75%	68%

QUADRO 1: Correspondência percentual de unidades curriculares do curso de GDL com cursos no espaço Europeu. (fonte:Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL - 1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006)

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Vagas

Tabela 2 - Vagas

Vagas		2016/2017	2015/2016	2014/2015
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		45	45	45
Regime Especial (1)		0	4	0
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTesP, TOCS)	8	5	7
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	1	4	4
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	15	4	9
	Estudante Internacional	9	9	9
	Total OCA	33	22	29
Total		78	71	74

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

De acordo com a Tabela 2 o número de vagas nos anos letivos em análise manteve-se constante ao nível do concurso nacional de acesso, com a disponibilização de 45 vagas. Igual comportamento regista o concurso de Estudante Internacional. Nos Outros Concursos de Acesso, os concursos associados às mudanças de curso registam uma maior variabilidade.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Candidatos CNA	208	244	191
Colocados CNA	49	54	47
Matriculados CNA	45	44	42
Candidatos CNA / Vagas CNA	462,2%	542,2%	424,4%
Colocados CNA / Vagas CNA	108,9%	120,0%	104,4%
Matriculados CNA / Colocados CNA	91,8%	81,5%	89,4%
Matriculados CNA / Vagas CNA	100,0%	97,8%	93,3%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	23,9%	23,9%	22,3%
Colocados CNA 1ª Opção	31	24	26
Matriculados CNA 1ª Opção	30	21	25
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	68,9%	53,3%	57,8%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	66,7%	46,7%	55,6%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Matriculados Regime Especial	0	0	0

CT3 - Comentário à tabela 3

Da Tabela 3 é possível comprovar que os candidatos através do Concurso Nacional de Acesso em muito superam o número de vagas disponíveis. No período em análise verifica-se que o candidatos via CNA são na ordem de duas centenas. O rácio de "Colocados CNA/Vagas CNA" situa-se acima dos 100%, e o rácio "Matriculados CNA/Vagas CNA" é muito próximo dos 100%. Regista-se também que a maioria dos alunos escolhem a licenciatura de GDL como primeira opção, a nível dos colocadas. Quase a totalidade dos colocadas em primeira opção formalizam a matrícula.

c) Notas de ingresso

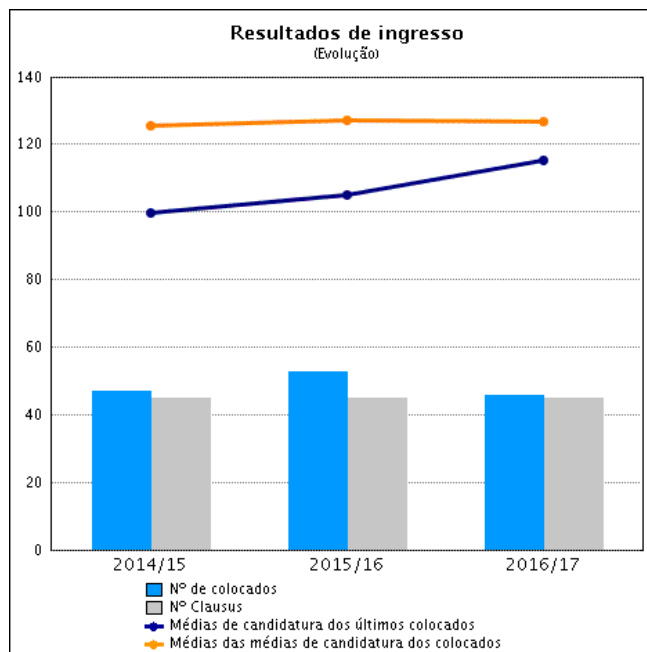
Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2016/2017	2015/2016	2014/2015
-------------------	-----------	-----------	-----------

Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	114,1	105,4	100,0
Nota média de ingresso dos colocados CNA	126,5	127,1	125,9

CT4 - Comentário à tabela 4

A nota média de ingresso tem registado uma tendência de crescimento no intervalo em análise. A nota mínima de ingresso mostra uma clara tendência de crescimento aproximando-se da nota média de ingresso. No intervalo em análise a nota mínima de ingresso passa da nota mínima de admissibilidade ao curso para um valor próximo dos 115 pontos.

Gráfico 1 - Notas de ingresso**CG1 - Comentário ao gráfico 1**

Pela observação do Gráfico 1, verifica-se que a nota mínima dos colocados nos últimos anos registou um aumento no período em análise reduzindo-se a diferença para a média de acesso. Consta-se que o número de colocados supera o número Clausus.

d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)**Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA**

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
M23	8	4	2
CET	0	0	0
Estudante Internacional	0	0	0
OUTROS CLA	1	1	7
REINGRESSO	4	5	6
Total Matriculados OCA	13	10	15
Matriculados OCA/ Vagas OCA	54,2%	76,9%	75,0%

CT5 - Comentário à tabela 5

Os Outros Concursos de Acesso contribuem com mais de uma dezena de matriculados no período em análise. De registar que o rácio de total de matriculados sobre o total de vagas varia entre os 50% e os 75%.

e) Ocupação total de vagas**Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso**

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Matriculados CNA/Total de Vagas	57,7%	62,0%	56,8%
Matriculados CLA/Total Vagas	16,7%	15,5%	20,3%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	1,3%	1,4%	0,0%
Total Matriculados / Total Vagas	75,6%	78,9%	77,0%

CT6 - Comentário à tabela 6

Da Tabela 6 anterior verifica-se que a origem dos matriculados é maioritariamente via CNA, tendo registado um rácio próximo de 2/3 no período em análise. Os matriculados via CLA variam entre os 15% e os 20%. O Regime Especial não tem expressão.

f) Proveniência dos estudantes matriculados**Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados**

Concelho	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Almada	0	0,0%	2	3,6%	2	3,5%
Barreiro	6	10,2%	8	14,3%	2	3,5%
Moita	6	10,2%	4	7,1%	5	8,8%
Montijo	1	1,7%	5	8,9%	1	1,8%
Palmela	3	5,1%	3	5,4%	4	7,0%
Seixal	7	11,9%	9	16,1%	14	24,6%

Sesimbra	2	3,4%	2	3,6%	2	3,5%
Setúbal	24	40,7%	13	23,2%	20	35,1%
Outros	10	16,9%	9	16,1%	7	12,3%
Sem Informação	0	0,0%	1	1,8%	0	0,0%
Total	59	100,0%	56	100,0%	57	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Os alunos são essencialmente provenientes dos Concelhos de Setúbal (oscilando entre os 20% a 40%), Seixal (entre 12% a 25%), Barreiro (entre 10% e 15%), Moita (aproximadamente 10%) e Palmela (oscilando entre os 5% e os 10%). No período a que reporta a Tabela apenas o concelho de Setúbal matriculou em todos os anos acima de uma dezena de alunos. Notar a constância do número de alunos matriculados destes concelhos no período em análise.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Faro	1	1,7%	2	3,6%	0	0,0%
Lisboa	2	3,4%	4	7,1%	4	7,0%
Setúbal	52	88,1%	47	83,9%	51	89,5%
Outros	4	6,8%	2	3,6%	2	3,5%
Sem informação	0	0,0%	1	1,8%	0	0,0%
Total	59	100,0%	56	100,0%	57	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

A nível de Distrito verifica-se que a procura é concentrada no Distrito de Setúbal (oscilando entre 80% a 90%). Apenas o distrito de Lisboa contribui de forma regular mas pouco expressiva abaixo de 7%. A contribuição de outros distritos é inferior a 7% no período indicado.

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2016/2017	%	2015/2016	%
ALENTEJO	1	1,7%	0	0,0%
ALGARVE	1	1,7%	2	3,6%
CENTRO	1	1,7%	1	1,8%
ILHAS	2	3,4%	1	1,8%
LISBOA	54	91,5%	51	91,1%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Sem Informação	0	0,0%	1	1,8%
Total	59	100,0%	56	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

Em termos de região geográfica a procura é concentrada em Lisboa (acima de 90% dos matriculados e um valor absoluto acima das 5 dezenas). As outras regiões têm uma expressão pouco significativa, nenhuma apresenta uma contribuição acima de 5%.

g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Feminino	33	55,9%	29	51,8%	22	38,6%
Masculino	26	44,1%	27	48,2%	35	61,4%
Total	59	100,0%	56	100,0%	57	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

No período a que se reporta a Tabela 10 verifica-se uma inversão na distribuição dos alunos matriculados em relação ao sexo. O género feminino passou de 38,6% para 55,9%, registando um aumento de mais de 10 pontos percentuais.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Até 20 anos	15	25,4%	15	26,8%	9	15,8%
Dos 21 aos 23 anos	30	50,8%	27	48,2%	35	61,4%
Dos 24 aos 27 anos	9	15,3%	9	16,1%	7	12,3%
Dos 28 aos 35 anos	3	5,1%	4	7,1%	4	7,0%
Dos 36 aos 40 anos	2	3,4%	1	1,8%	0	0,0%
Mais de 40 anos	0	0,0%	0	0,0%	2	3,5%
Total	59	100,0%	56	100,0%	57	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

Da Tabela anterior verifica-se que a faixa etária dos alunos é predominantemente até aos 23 anos (sempre acima dos 75%). A proporção de estudantes matriculados acima dos 28 anos é próxima aos 10%.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2016/2017	%	2015/2016	%
Sem nível de escolaridade	2	1,7%	3	2,7%
Básico 1	8	6,8%	10	8,9%
Básico 2	7	5,9%	9	8,0%
Básico 3	30	25,4%	27	24,1%
Secundário	39	33,1%	30	26,8%
Superior	21	17,8%	23	20,5%

Desconhecido	1	0,9%	8	7,1%
Sem Informação	10	8,5%	2	1,8%
Total	118	100,0%	112	100,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

Da Tabela anterior verifica-se que a escolaridade dos pais se distribui principalmente em dois níveis: Secundário (sensivelmente 30%) e Superior (sensivelmente 20%). Sem escolaridade ou com Básico 1 têm em conjunto uma proporção próxima de 10%.

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2016/2017	%	2015/2016	%
Reformados	5	4,2%	6	5,4%
Empregados	77	65,3%	79	70,5%
Desconhecido	5	4,2%	6	5,4%
Desempregados	13	11,0%	8	7,1%
Outros	8	6,8%	11	9,8%
Sem Informação	10	8,5%	2	1,8%
Total	118	100,0%	112	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

Notar a quase inexistência de pais reformados. De registar que aproximadamente 2/3 dos pais se encontram empregados. Os pais desempregados têm um expressão próxima dos 10%.

Parte B3 - Estudantes inscritos

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

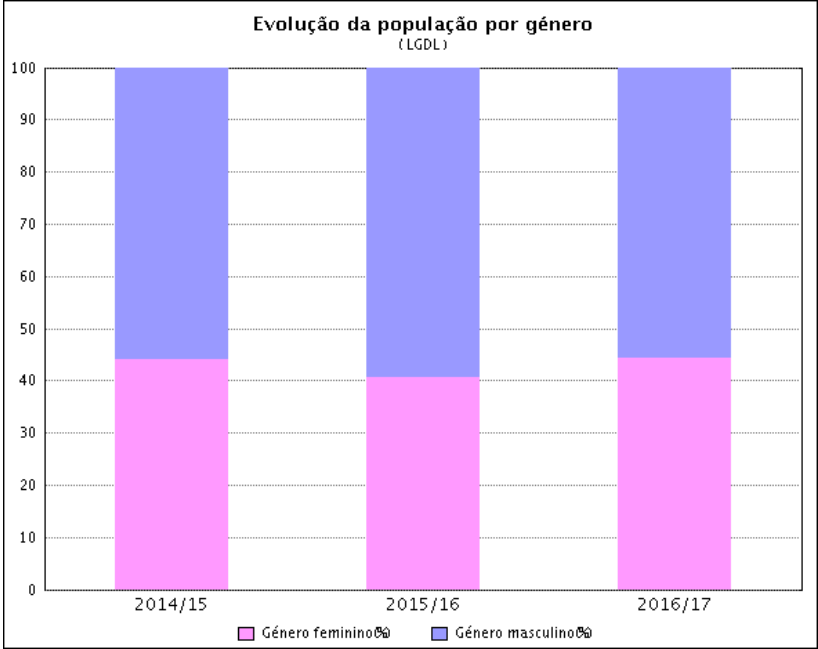
Ano Curricular	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
1º Ano	70	37,2%	70	38,0%	62	33,0%
2º Ano	58	30,9%	57	31,0%	62	33,0%
3º Ano	60	31,9%	57	31,0%	64	34,0%
Total	188	100,0%	184	100,0%	188	100,0%

CT14 - Comentário à tabela 14

Da Tabela 14 verifica-se uma constância no total de estudantes inscritos na licenciatura. De notar que no ano de 2014/2015 os estudantes se distribuem de modo equitativo (33%) pelos três anos letivos. Nos anos seguintes nota-se uma ligeira maior concentração de alunos no primeiro ano com 70 estudantes inscritos.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



CG2 - Comentário ao gráfico 2

Como se pode constatar pelo gráfico anterior a distribuição de alunos tem uma ligeira assimetria com preponderância do sexo masculino.

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Até 20 anos	16	8,5%	17	9,2%	9	4,8%
Dos 21 aos 23 anos	111	59,0%	103	56,0%	116	61,7%
Dos 24 aos 27 anos	46	24,5%	47	25,5%	43	22,9%
Dos 28 aos 35 anos	11	5,9%	11	6,0%	13	6,9%
Dos 36 aos 40 anos	3	1,6%	3	1,6%	4	2,1%

Mais de 40 anos	1	0,5%	3	1,6%	3	1,6%
Total	188	100,0%	184	100,0%	188	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Da Tabela anterior verifica-se que a maioria dos alunos (acima de 50% e de 100 alunos) se situam na faixa etária dos 21 aos 23 anos. A faixa etária dos 24 aos 27 anos é responsável por abranger aproximadamente 25% dos alunos. As outras faixas etárias têm uma expressão abaixo dos 10%.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	28	15,0%	30	16,0%	19	10,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

A presença e impacto relativo dos Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante no período em análise registou uma tendência de crescimento, situando-se próximo aos 15% e dos 30 alunos.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Estudantes em mobilidade incoming (1)	0	3	4
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	1	0	1
Graduados com Mobilidade	0	0	2
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	0,0%	1,6%	2,1%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,5%	0,0%	0,5%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

Em termos de mobilidade, temos assistido à regularidade do número de estudantes que aproveitam as oportunidades do Programa Erasmus e Programa de Bolsas Ibero Americanas (Santander Universidades) para usufruírem de uma experiência única a nível do seu processo de aprendizagem e tomarem contacto com novas realidades. Os estudantes de incoming frequentam um conjunto de disciplinas que lhes são disponibilizadas pelas várias licenciaturas da ESCE. De salientar a existência de um estudante em mobilidade de outgoing no ano lectivo de 2014/2015 e no ano letivo de 2016/2017.

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Estudantes Estrangeiros	10	11	11
Docentes Estrangeiros	0	1	1
Graduados Estrangeiros	3	0	1

CT18 - Comentário à tabela 18

A atratividade do curso para estudantes estrangeiros está indicada na Tabela 18, tendo registado uma dezena de estudantes em todos os anos lectivos do período em análise. No período indicado verificaram-se um total de 2 Docentes em mobilidade. De registar a graduação de 4 estrangeiros.

B4.3 - Parcerias internacionais

O IPS aposta na internacionalização dos seus estudantes e funcionários (docentes e não docentes) fomentando a sua vocação internacional, promovendo a cooperação estratégica entre instituições, bem como o intercâmbio de experiências, culturas e de conhecimentos. O IPS tem atualmente mais de 150 Acordos Bilaterais estabelecidos no âmbito do Programa ERASMUS, parcerias com Universidades em vários países como a Espanha, Bélgica, Holanda, Finlândia, Grécia, Turquia e Polónia enquadrados ao nível do Programa Erasmus. Existem algumas parcerias com Universidades Brasileiras no âmbito da Bolsa Santander.

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

A implementação das alterações às metodologias impostas pelo processo de Bolonha está a ser implementado pelas diversas Unidades Curriculares, nas suas abordagens pedagógicas e metodologias de avaliação, facilitando a transição e melhorando o potencial associado à adequação do curso ao referido processo. Foram implementadas diversas alterações às práticas pedagógicas e aos sistemas de avaliação das diferentes Unidades Curriculares:

- interação com os alunos: aposta crescente na utilização de métodos ativos e na procura de uma frequente interação (nas aulas, na escola, à distância, através da utilização do e-mail e da plataforma moodle)
- Conteúdos e métodos pedagógicos: crescente utilização de casos de estudo, de trabalhos de grupo, de participação em seminários e conferências, em visitas de estudo, entre outras ferramentas
- Metodologias de avaliação: maior utilização de instrumentos de avaliação diferenciados, potenciadores de um envolvimento contínuo que permita a aquisição das competências pretendidas, enfatizando o papel das aulas práticas, do trabalho em grupo e da própria autonomia do estudante

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL20549	Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	82	85,4%	57,3%	67,1%	81	79,0%	58,0%	73,4%	70	78,6%	51,4%	65,5%

LGDL20546	Contabilidade	Contabilidade	82	82,9%	53,7%	64,7%	84	100,0%	61,9%	61,9%	83	84,3%	49,4%	58,6%
LGDL20211	E-Business	Gestão	48	87,5%	85,4%	97,6%	32	75,0%	71,9%	95,8%	31	93,5%	90,3%	96,6%
LGDL20544	Estatística	Métodos Quantitativos	119	70,6%	37,0%	52,4%	109	66,1%	33,9%	51,4%	103	67,0%	35,0%	52,2%
LGDL20545	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	73	87,7%	71,2%	81,3%	71	88,7%	70,4%	79,4%	76	85,5%	64,5%	75,4%
LGDL20575	Inglês	Gestão	23	78,3%	65,2%	83,3%	28	60,7%	57,1%	94,1%	21	76,2%	76,2%	100,0%
LGDL20554	Introdução à Gestão	Gestão	66	89,4%	86,4%	96,6%	59	88,1%	72,9%	82,7%	70	90,0%	82,9%	92,1%
LGDL20555	Introdução ao Direito	Direito	76	85,5%	65,8%	76,9%	89	84,3%	69,7%	82,7%	64	81,3%	28,1%	34,6%
LGDL20559	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	Gestão Logística	81	84,0%	66,7%	79,4%	64	82,8%	56,3%	67,9%	61	88,5%	70,5%	79,6%
LGDL20547	Macroeconomia	Economia	73	83,6%	76,7%	91,8%	61	78,7%	68,9%	87,5%	54	79,6%	74,1%	93,0%
LGDL20542	Marketing	Marketing	87	86,2%	64,4%	74,7%	84	72,6%	56,0%	77,0%	80	86,3%	56,3%	65,2%
LGDL20543	Matemática	Métodos Quantitativos	92	82,6%	50,0%	60,5%	88	75,0%	51,1%	68,2%	87	82,8%	42,5%	51,4%
LGDL20548	Microeconomia	Economia	99	90,9%	67,7%	74,4%	72	83,3%	29,2%	35,0%	76	90,8%	59,2%	65,2%
1º ano			1001	83,9%	62,8%	74,9%	922	80,2%	56,5%	70,5%	876	82,9%	56,2%	67,8%

CT19 - Comentário à tabela 19

No período a que se reporta a Tabela os rácios de Avaliados/Inscritos são acima dos 60% o que significa que a maioria os alunos se submetem a avaliação nas unidades curriculares. Os rácios de Aprovados/Inscritos sofrem do fato de nem todos os alunos se submeterem a avaliação. O rácio de Aprovados/Avaliados é mais favorável e apresenta taxas de sucesso acima dos 50% em 2016/2017. Salienta-se as unidades de Estatística com o indicador de Aprovados/Inscritos abaixo dos 40% no período em análise.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL20550	Análise de Dados	Métodos Quantitativos	59	79,7%	59,3%	74,5%	51	78,4%	72,5%	92,5%	62	85,5%	67,7%	79,2%
LGDL20552	Análise Financeira	Finanças	66	81,8%	66,7%	81,5%	59	88,1%	66,1%	75,0%	69	85,5%	60,9%	71,2%
LGDL20562	Comércio e Distribuição	Gestão Logística	72	93,1%	80,6%	86,6%	70	85,7%	58,6%	68,3%	69	100,0%	44,9%	44,9%
LGDL20557	Comportamento Organizacional	Gestão de Recursos Humanos	49	93,9%	93,9%	100,0%	48	93,8%	89,6%	95,6%	51	92,2%	82,4%	89,4%
LGDL20561	Documentação e Certificação Logística	Gestão Logística	48	85,4%	79,2%	92,7%	48	97,9%	91,7%	93,6%	78	88,5%	83,3%	94,2%
LGDL20563	Gestão de Compras e Inventário	Gestão Logística	70	80,0%	60,0%	75,0%	68	82,4%	57,4%	69,6%	92	77,2%	67,4%	87,3%
LGDL20560	Gestão de Operações	Gestão	64	84,4%	70,3%	83,3%	57	82,5%	63,2%	76,6%	64	79,7%	65,6%	82,4%
LGDL20556	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	49	85,7%	85,7%	100,0%	48	89,6%	85,4%	95,3%	53	88,7%	86,8%	97,9%
LGDL20564	Gestão e Sistemas de Transporte	Gestão Logística	50	88,0%	78,0%	88,6%	45	84,4%	82,2%	97,4%	51	82,4%	78,4%	95,2%
LGDL20566	Investigação Operacional	Métodos Quantitativos	82	73,2%	56,1%	76,7%	81	76,5%	50,6%	66,1%	82	79,3%	45,1%	56,9%
LGDL20565	Negociação Comercial	Gestão de Recursos Humanos	55	87,3%	81,8%	93,8%	50	84,0%	72,0%	85,7%	46	93,5%	82,6%	88,4%
LGDL20567	Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	Gestão Logística	53	83,0%	79,2%	95,5%	47	87,2%	83,0%	95,1%	48	89,6%	79,2%	88,4%
2º ano			717	84,1%	72,8%	86,6%	672	85,3%	70,4%	82,5%	765	86,1%	68,6%	79,7%

CT20 - Comentário à tabela 20

No período a que se reporta a Tabela 20 de notar que os vários rácios se mantêm constantes. Nos anos de 2015/2016 e 2016/2017 todas as unidades curriculares apresentaram um rácio de Aprovados/Inscritos acima de 50%. No mesmo período os rácios de Avaliados/Inscritos e Aprovados/Avaliados estão acima dos 80%.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL20573	Auditoria Logística	Gestão Logística	13	100,0%	92,3%	92,3%	20	90,0%	80,0%	88,9%	15	93,3%	80,0%	85,7%
LGDL20570	CRM	Marketing	50	100,0%	96,0%	96,0%	45	100,0%	80,0%	80,0%	42	97,6%	92,9%	95,1%
LGDL20551	Empreendedorismo	Economia	40	90,0%	90,0%	100,0%	42	95,2%	95,2%	100,0%	45	93,3%	93,3%	100,0%
LGDL20558	Estágio/Projeto	Gestão	57	77,2%	75,4%	97,7%	51	58,8%	58,8%	100,0%	56	82,1%	82,1%	100,0%

	Organizacional Aplicado	Logística												
LGDL20553	Gestão da Qualidade	Gestão	49	93,9%	87,8%	93,5%	43	97,7%	81,4%	83,3%	45	95,6%	91,1%	95,3%
LGDL20568	Gestão de Armazenagem	Gestão Logística	52	94,2%	84,6%	89,8%	43	88,4%	76,7%	86,8%	42	90,5%	88,1%	97,4%
LGDL20569	Gestão Retalhista	Gestão Logística	48	100,0%	97,9%	97,9%	43	97,7%	81,4%	83,3%	43	90,7%	90,7%	100,0%
LGDL20505	Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	50	98,0%	98,0%	100,0%	44	97,7%	86,4%	88,4%	41	95,1%	95,1%	100,0%
LGDL20571	Investigação Operacional Aplicada a GDL	Métodos Quantitativos	54	94,4%	85,2%	90,2%	50	82,0%	66,0%	80,5%	54	81,5%	75,9%	93,2%
LGDL20574	Logística Inversa	Gestão Logística	27	92,6%	92,6%	100,0%	25	96,0%	96,0%	100,0%	29	93,1%	93,1%	100,0%
LGDL20572	Projeto em Distribuição e Logística	Gestão Logística	42	100,0%	100,0%	100,0%	46	97,8%	89,1%	91,1%	37	94,6%	94,6%	100,0%
3º ano			482	94,0%	90,2%	96,0%	452	90,3%	79,9%	88,5%	449	90,9%	88,6%	97,5%

CT21 - Comentário à tabela 21

No período a que se reporta a Tabela 21 os rácios globais para o ano letivo de 2016/2017 estão acima de 90% o que confirma o envolvimento dos alunos na avaliação e no sucesso das diferentes unidades curriculares do terceiro ano. Não existem rácios com valores abaixo de 50%. O que denota o maior desempenho dos alunos à medida que avançam no seu percurso académico e têm contacto com as cadeiras nucleares da área científica do curso.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	2200	86,2%	72,1%	83,6%	2046	84,1%	66,2%	78,8%	2090	85,8%	67,7%	78,9%

CT22 - Comentário à tabela 22

No período a que se reporta a Tabela 22 os indicadores são aproximadamente constantes. De notar que a grande maioria dos estudantes (aproximadamente 85%) submete-se à avaliação nas Unidades Curriculares. O rácio de Aprovados/Inscritos é positivo com a indicação de que 2 em cada 3 alunos inscritos obtém aprovação. Quando se restringe o universo para os Aprovados/Avaliados o indicador sobe para valores próximos dos 80%.

b) Retenção e abandono do curso

Tabela 23 - Retenção e abandono do curso

Indicadores	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Retenção no 1º Ano	16	22,9%	17	27,4%	11	18,0%
Anulações de matrícula no curso	21	11,2%	26	14,1%	20	10,6%

CT23 - Comentário à tabela 23

O numero de retenções no primeiro ano apresenta uma tendência de crescimento, estando próximo dos 30%. O abandono escolar apresenta valores na ordem das duas dezenas.

Tabela 24 - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Total de Graduados	41	31	46
Graduados em até N anos/Total de Graduados	58,5% - 24	71,0% - 22	58,7% - 27
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	24,4% - 10	12,9% - 4	15,2% - 7
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	9,8% - 4	12,9% - 4	17,4% - 8
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	7,3% - 3	3,2% - 1	8,7% - 4
N.º médio de inscrições dos Graduados	4	3	4
Graduados/Estudantes matriculados	69,5%	55,4%	80,7%
Nota Média Final dos Diplomados	13,3	13,7	13,1

c) Indicadores de eficácia global

CT24 - Comentário à tabela 24

Sensivelmente 60% dos alunos consegue graduar-se em N anos. Em N+1 anos cerca de 80% dos alunos obtém a graduação. Sendo que o número médio de inscrições para obtenção do grau no ano lectivo oscila entre três e quatro anos. A nota média de conclusão do curso mantém-se nos 13 valores, com uma ligeira tendência de crescimento em 2015/2016.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

A recetividade dos alunos na organizações de acolhimento para a realização do estágio curricular é bastante elevada. É comum verificar-se por parte da empresa a apresentação de uma proposta de trabalho ao aluno. Mais de 30% dos alunos que fazem estágio curricular são contratado pelas empresas/organizações.

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Os alunos revelam uma atenção muito especial a tudo o que está relacionado com o curso e com a área científica do curso. Mostram-se muito interessados e participativos nas atividades/eventos relacionados com o curso. Os alunos reconhecem que o curso tem um corpo docente competente e que está disponível para os atender quando necessário. Valorizam também as instalações da ESCE bem como o ambiente entre colegas.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Como principais medidas de apoio ao insucesso escolar podem apontar-se as seguintes:

- maior proximidade dos docentes perante os estudantes, isto é, com horário de atendimento previamente definido e do conhecimento dos estudantes e atendimento personalizado sempre que o aluno o necessite;

- realização de eventos temáticos na ESCE e visitas de estudo a empresas do sector na região de Setúbal;
- estabelecimento de parcerias com empresas da região para a realização de estágios curriculares;
- disponibilização de laboratórios para o estudo e realização de trabalhos;
- disponibilização de um horário alargado do Centro de Documentação (com acesso às Bases de Dados Proquest e B-On)
- participação nos jogos de gestão internacional
- participação no Programa Erasmus e Programa Bolsas Ibero Americanas (Santander Universidades)
- acesso aos conteúdos das Unidades Curriculares através do portal da ESCE e da plataforma de e-learning Moodle, tem fomentado a interação aluno-docente
- inserção de tecnologias de informação específicas nas unidades curriculares da área científica de gestão logística, nomeadamente a leção do xLog no âmbito de Gestão de Armazenagem, Odoor no âmbito da Logística Inversa e Transporter no âmbito de Gestão de Sistemas e Transporte
- inauguração do laboratório de Logística denominado como LogisticsLab baseado num conceito de ensino de saber fazer e como local de sinergia entre academia, proponentes de tecnologia e empresas
- a institucionalização do prémio de melhor estudante de GDL atribuído pela DHL em parceria com a Logística Moderna que permite ao melhor estudante ingressar na DHL Supply Chain

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Existem um conjunto de atividades para o desenvolvimento de competências extracurriculares, nomeadamente a realização de aulas abertas, seminários, workshops, conferências, visitas de estudo, participação em jogos de gestão, participação na Business Week, participação nas 24 horas de Logística, participação no Supply Chain Meeting, entre outras. Em particular registam-se as seguintes:

- Aula Aberta xLog - Tecnibite - 16 de janeiro
- Visita ThinkOpen – Algés – 17 Janeiro
- Visita Recipneu, Friopuerto e REN - Sines – 20 de Janeiro
- Visita de Estudo JDEUS – Samora Correia (Gestão de Operações) – 9 de Fevereiro
- Visita de Estudo A.S. Simões – Casal do Marco (Logística Inversa) – 15 de Março
- Aula Aberta Think Open – odoor (TIC-GDL) – 24 e 31 de Março
- Supply Chain Meeting – Vila Franca de Xira (4 e 5 de Abril);
- Visita de Estudo dos Alunos de Roterdão (18 Abril: SAS, Benteler e Faurecia e 20 Abril: Navigator Company)
- Visita à Vendap – Samora Correia – 21 de Abril
- Supply Chain Day 2017 – 27 de Abril
- Visita de Estudo à Rangel Pharma - Montijo – 27 de Abril
- Seminário "Mobilidade Sustentável" – 27 de Abril
- Seminário "Indústria Nacional" – 13 de Junho
- Seminário "Modelos de Retalho" – 22 de Junho
- Visita de Estudo Luís Simões - Carregado (CTESP) – 19 de Maio
- Aula Aberta Jungheinrich (LGCA) – 10 maio e 9 de junho
- Apresentação "As Logística" – Ciência à Conversa - 7 de Junho
- Aula Aberta Maeil (GST) – 16 de Junho
- 24 Horas de Logística – Coca Cola (Palmela) – 24 e 25 de Junho

Importa referir a reativação do prémio de melhor aluno da licenciatura, em parceria com a DHL. Foi inaugurado o Laboratório de Logística "LogisticsLab", que é um espaço onde os alunos podem desenvolver as suas competências logísticas, fora do horário de aulas, e onde têm sido realizadas aulas abertas em diferentes temáticas relacionadas com o curso.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

O IPS dispõe do Serviço de Promoção da Empregabilidade (SPE-IPS) que tem como principal objetivo promover políticas e ações que fomentem a integração profissional dos seus diplomados no mercado de trabalho, desenvolvendo um conjunto de atividades que proporcionam uma maior interação com as empresas, designadamente, a realização de Feiras de Emprego, disponibilização do Portal de Emprego, apoio na procura ativa de emprego (realização de workshops sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, cartas de apresentação, ...), prestando igualmente serviços de orientação e apoio ao desenvolvimento de carreira para os estudantes finalistas do IPS.

Relativamente à empregabilidade dos licenciados do curso de licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística, em conformidade com os dados apresentados pela DGEEC (Direção-Geral de Estatística da Educação e da Ciência), os desempregados inscritos no IIEFP em Junho 2016, dos diplomados licenciados no período de 2011/12 a 2014/15, correspondiam a uma taxa de desemprego total de 6,8 %, enquanto que a taxa a nível nacional para a totalidade dos cursos da mesma área de formação (CNAEF) era de 7,4 %.

A taxa de empregabilidade na Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística é bastante elevada, verificando-se que 73% dos diplomados obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos, sendo que cerca de 86% diplomados obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos e 14% obtiveram emprego em outros sectores de atividade. (Dados constantes no Relatório de Acreditação da Agência A3ES relativo à Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística, 2012).

A procura por parte das empresas/organizações por licenciados em Gestão da Distribuição e da Logística tem continuado, apesar da crise em que vive o país. A discussão do relatório de estágio, com a presença de responsáveis hierárquicos das empresas, tem mostrado o interesse por parte dos empregadores. Sendo comum a continuação do vínculo de trabalho com a organização através dos programas de apoio como o Estágio de Inserção na Vida Ativa e Estágio Profissional.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

O relatório de monitorização do IPS do ano letivo 2016/2017, referente à licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística, permite uma análise da oferta formativa em alinhamento com os relatórios de monitorização de anos transatos, revelando a continuação do trabalho iniciado aquando do processo da adequação da licenciatura a Bolonha.

Atualmente encontra-se em processo de desenvolvimento a reestruturação do plano curricular da licenciatura, que pretende atualizar os conteúdos das Unidades Curriculares, introduzir novas temáticas e novas tecnologias no sentido de seguir as novas tendências da Cadeia de Abastecimento.

A. - Análise global dos resultados

A análise global do curso é bastante positiva na medida em que o curso continua a ter procura por parte dos alunos apesar da crise. Em termos de empregabilidade também tem tido grande sucesso na medida em que a grande maioria está empregada.

B. - Propostas de melhoria a implementar

- Desenvolver ações de divulgação do curso para novos públicos e novas áreas geográficas, nomeadamente nas empresas da área da logística na zona de Setúbal e na Grande Lisboa
- Validar se as competências adquiridas pelos alunos à saída se correspondem às necessidades do mercado, bem como introduzir as mais recentes inovações tecnológicas no plano curricular do curso
- Melhorar a distribuição da carga de trabalho das Unidades Curriculares e dar mais ênfase à realização de trabalhos práticos, integradores de várias disciplinas, nas empresas
- Incrementar o relacionamento com as empresas da região, promovendo a ESCE, a licenciatura e o desenvolvimento de plataformas de cooperação que permitam aos alunos continuar os seus estudos em ciclos de estudo posteriores, ao mesmo tempo que desenvolvem a sua atividade profissional nas empresas
- Institucionalizar parcerias com as empresas e possibilitando aos alunos a possibilidade de integrar as equipas das empresas associadas
- Combater o insucesso escolar, principalmente nas Unidades Curriculares de com uma componente significativa de matemática
- Fomentar a internacionalização dos estudantes através do Programa Erasmus e da realização de estágios internacionais
- Desenvolver atividades e sessões de preparação dos alunos para inserção na vida ativa, numa primeira fase para realização do estágio curricular e posteriormente para integração no mercado de trabalho
- fomentar a realização de mobilidades e de estágios internacionais
- Criar mecanismos para o combate ao abandono escolar